

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV
CAMPUS FLORESTAL - CAF
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - IBF
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

LUCAS EDUARDO DE CAMPOS SOUSA

**INTRODUÇÃO DA GINÁSTICA ARTÍSTICA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
DO ENSINO MÉDIO A PARTIR DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**

FLORESTAL/MG

2024

LUCAS EDUARDO DE CAMPOS SOUSA

**INTRODUÇÃO DA GINÁSTICA ARTÍSTICA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
DO ENSINO MÉDIO A PARTIR DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a
Universidade Federal de Viçosa UFV Campus
Florestal, como parte dos requisitos para
obtenção do título de licenciado em Educação
Física.

Orientadora: Marcília de Sousa Silva

FLORESTAL/MG

2024



TERMO DE APROVAÇÃO

INTRODUÇÃO DA GINÁSTICA ARTÍSTICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO MÉDIO A PARTIR DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

LUCAS EDUARDO DE CAMPOS SOUSA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no dia 09 de setembro de 2024. O candidato foi
arguido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados.

Marcília da Silva Sousa
Prof. Orientadora

Neilton de Sousa Ferreira Júnior
Coordenador da Disciplina EFF497
Trabalho de Conclusão de Curso

Ricardo Wagner de Mendonça Trigo
Membro titular

Florestal, 09 de setembro de 2024

**Dedico este trabalho primeiramente a Deus
e a minha família pelo constante apoio até aqui.**

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar só tenho a agradecer a Deus, que me manteve firme e de pé diante as dificuldades, onde sempre encontrei o amparo que precisava quando tudo parecia estar perdido.

Agradeço imensamente minha família, minha base, meu maior tesouro, que sempre se fizeram presentes e interessados mesmo estando longe, sempre me apoiaram e me asseguraram sobre as adversidades do mundo, me encorajaram a correr atrás dos meus sonhos e a ter fé acima de tudo.

A minha mãe Marlene, a mulher da minha vida, guerreira e acima de tudo amiga, sempre se dedicou a minha educação e aos meus estudos, me ensinou a ter fé no que eu acredito e a ter fé em mim mesmo, sempre com amor e perseverança.

Ao meu pai Geraldo, o homem que foi meu herói e fez com que todos meus sonhos se tornassem realidade, meu maior incentivador esportivo e dos valores que o esporte proporciona.

A minha prima Ludimila, por ser “minha pessoa”, por ter se tornado minha confidente, minha amiga, irmã e conselheira, mesmo com nossas diferenças, nossos traços se completam.

A todos os professores que se fizeram presentes na minha trajetória acadêmica, pelas trocas de conhecimentos valiosos e pelos valores passados.

Agradeço em especial a minha professora e orientadora Marcília Silva, que com seu amor pela profissão me fez ter outros olhos para a licenciatura, criou em mim um estudante cativado e crítico, durante esses longos anos de graduação se mostrou ser mais do que uma professora, se tornou família para mim, obrigado pela oportunidade de desenvolver este trabalho com você, sempre a levarei com carinho no meu coração.

A todos meus amigos que fiz durante essa caminhada.

À instituição de ensino UFV – CAF por fazer parte no desenvolvimento profissional e pessoal.

A todos com quem convivi durante todos esses anos de curso, o meu muito obrigado.

"A vida é o que acontece enquanto você está ocupado fazendo outros planos."

- John Lennon

RESUMO

Este projeto de aulas de Educação Física foi voltado para o desenvolvimento da prática de Ginástica Artística, tanto para fins lúdicos como para fins educativos e bem-estar, os planos de aula foram colocados em prática durante o projeto de Residência Pedagógica, baseando-se na minha experiência como atleta da modalidade. O presente trabalho teve como objetivo traçar uma linha do tempo constando as metodologias e as atividades de Ginástica Artística desenvolvidas nas aulas de Educação Física, e relatar possíveis dificuldades e progressos por parte dos alunos da escola, baseando-se nas experiências adquiridas no Programa que teve como ambiente de atuação a Escola Estadual Serafim Ribeiro de Rezende em Florestal-MG. Esta pesquisa toma como objeto de estudo a própria memória do residente, concebendo a memória da experiência pedagógica individual um importante elemento de formação, reflexão e avaliação das práticas educativas. A coleta desses dados explícitos no relato de experiência foram feitas de maneira presencial e tendo o residente como autor principal das aulas. Tendo assim como resultado, o ensino de práticas corporais e atuação dos alunos como protagonistas durante o decorrer das aulas.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Ginástica; Educação Física.

ABSTRACT

This physical education project focused on the development of Artistic Gymnastics practice, both for recreational and educational purposes, as well as for well-being. The lesson plans were implemented during the Pedagogical Residency project, based on my experience as an athlete in the discipline. The goal of this work was to outline a timeline of the methodologies and activities of Artistic Gymnastics developed in physical education classes and to report any difficulties and progress observed among the students, based on experiences acquired from the Program, which took place at the State School Serafim Ribeiro de Rezende in Florestal-MG. This research examines the resident's own memory, considering the memory of individual pedagogical experience as an important element for the formation, reflection, and evaluation of educational practices. Data collection, as detailed in the experience report, was conducted in person with the resident as the primary instructor. The result was the teaching of bodily practices and the students' active participation as protagonists during the classes.

Keywords: Pedagogical Residency; Gymnastics; Physical Education.

LISTA DE ABREVIATURAS

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
MG	Minas Gerais
UFV	Universidade Federal de Viçosa
UFV-CAF	Universidade Federal de Viçosa – <i>campus</i> Florestal
IBF	Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde
PRP	Programa de Residência Pedagógica
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	1
1.1 Objetivos.....	1
1.1.1 Geral	3
1.1.2 Específicos	3
2 PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS	4
3 DISCUSSÃO E CONCLUSÃO	6
4 REFERENCIAS.....	7

1 INTRODUÇÃO

Começo esse trabalho do ponto inicial onde tudo surgiu; minha experiência profissionalizante com a Ginástica Artística se deu por início em 2014 quando meu pai, um grande incentivador do esporte e seus valores, depois de perceber o meu potencial para a modalidade, se dispõe a me levar a lugares onde eu pudesse desenvolver um treinamento adequado e seguro para a prática, naquele instante se trilha o meu caminho como um atleta de Ginástica, participei de competições no meu estado e fora dele, tive a oportunidade de ser atleta federado e também participar de cursos sobre o esporte, onde pude despertar minha grande paixão por toda a vivência que ele me proporcionou, e que foi fator determinante para a escolha de seguir carreira no curso de Educação Física.

A Educação Física é o componente curricular relacionado às práticas corporais. No documento da BNCC (Base Nacional Comum Curricular), a disciplina é composta por seis unidades temáticas, para o Ensino Fundamental, sendo elas: Brincadeiras e jogos, Esportes, Ginásticas, Danças, Lutas e Práticas corporais de aventura. Já para o Ensino Médio, a Educação Física aborda a Ginástica de condicionamento físico ou de consciência corporal, Esporte e Luta. Na temática da Ginástica, há uma subdivisão para a classificação. A primeira delas é a Ginástica Geral, considerada e atualizada como Ginástica para Todos, isto é, todas pessoas podem praticar. O principal objetivo é utilizar possibilidades expressivas no movimento, havendo interação social, no âmbito escolar além de desenvolver o modo de se comunicar, ressaltando os valores sociais. Em seguida, as Ginásticas de Condicionamento Físico visam o rendimento, melhorar a força, potência e resistência muscular, caracterizada por estar organizada em movimentos repetitivos e intensos. E, por fim, a Ginástica de Conscientização Corporal é composta por movimentos leves e lentos, com objetivo de uma melhoria na percepção corporal, solucionando problemas físicos e posturais, além de tudo há um aperfeiçoamento físico e mental.

Quando me vi no âmbito acadêmico da licenciatura, pude notar as dificuldades que os professores tinham em ministrar aulas de Ginástica nas escolas, onde em alguns cenários a modalidade não era nem mesmo trabalhada durante o ano letivo, mesmo sendo um conteúdo programático da BNCC. Os principais desafios encontrados pelos professores são acima de tudo, a falta de experiência prática relacionada ao esporte e a falta de materiais adequados que permitam a prática segura.

É frequente que alunos e professores de várias realidades escolares desconheçam a diversidade das manifestações gímnicas (MALDONADO; BOCCHINI, 2015).

Foi onde o programa de Residência Pedagógica me permitiu entrar como personagem principal atuando nas aulas de Educação Física na rede pública de ensino. O PRP é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, que tem por finalidade fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura.

O trabalho de preparação para o aprendizado dos elementos ginásticos demandou atenção do professor e dos residentes, não nos preocupamos somente com o fato de o aluno conseguir realizar os elementos, e sim, vivenciar pela primeira vez a prática da modalidade de forma prazerosa. Foi indispensável manter a segurança e confiança, no decorrer deste trabalho. Ao início da primeira aula, foi realizada uma roda de conversa onde o professor regente elucidou pontos sobre o respeito ao corpo do outro, uso de imagem e respeito as dificuldades de cada um. A experiência ginástica deve ser vivida de maneira positiva, estimulando as diversas formas do esporte.

Diversos exemplos dessas experiências pedagógicas foram registrados na literatura científica por autores como Maldonado e Bocchini (2015). Em seu estudo, descreveram uma intervenção educacional na qual alunos do 8º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública em São Paulo participaram de atividades com Ginásticas Rítmica, Artística e Acrobática. Os alunos não apenas experimentaram os movimentos dessas modalidades, mas também exploraram seu contexto histórico, as principais competições e as capacidades físicas necessárias. Além disso, o estudo incluiu discussões sobre questões de gênero e etnia relacionadas a essas práticas corporais.

Em qualquer caso, seja como território de passagem, seja como lugar de chegada ou como espaço do acontecer, o sujeito da experiência se define não por sua atividade, mas por sua passividade, por sua receptividade, por sua disponibilidade, por sua abertura. Trata-se, porém, de uma passividade anterior à oposição entre ativo e passivo, de uma passividade feita de paixão, de padecimento, de paciência, de atenção, como uma receptividade primeira, como uma disponibilidade fundamental, como uma abertura essencial. (BONDIA, Joge Larrosa, 2002).

1 Conteúdos Programáticos Da Ginástica Artística

As aulas de Ginástica foram programadas de tal forma que proporcionou aos alunos o seu desenvolvimento integral e a sua completa adaptação ao esporte. Foram executadas as seguintes intervenções: utilização do lúdico; diversificação do material utilizado nas aulas; estimulação de formas de alongamentos e exercícios de prevenção a lesões; desenvolvimento da flexibilidade e força; trabalho de equilíbrio no solo e no ar; práticas de melhora da coordenação motora e concentração; atividades de transferência para a iniciação dos elementos ginásticos.

2 Justificativa

O esporte, além de ser amplamente conhecido como um facilitador da socialização, também pode oferecer o desenvolvimento de habilidades cognitivas e motoras essenciais para a execução de diversos movimentos e atividades do cotidiano.

Diante de tudo até aqui exposto, essa ideia justifica-se pelo fortalecimento da formação de profissionais atuantes nessa área, possibilidade de oportunizarmos a prática de atividades que estão dispostas na BNCC mas que muitas vezes não são trabalhadas no conteúdo programático da escola, pela falta de materiais adequados para a prática e pela dificuldade e falta de experiência dos professores.

1.1 Objetivos

1.1.1 Geral

Proporcionar atividades de Ginástica Artística com base em culturas corporais aos adolescentes da Escola Estadual Serafim Ribeiro de Rezende.

1.1.2 Específicos

Desenvolver a prática da Ginástica Artística; favorecer a adaptação e desenvolvimento do corpo no solo e ar, proporcionar debates sobre preconceitos em relação ao esporte e mostrar que é uma atividade que pode ser praticada por todos sem qualquer distinção.

2 PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

Compreende-se que a metodologia da pesquisa-ação e a pesquisa participante podem contribuir para maior articulação entre ensino, pesquisa e extensão, gerando interações entre universidade e sociedade, e contribuindo para uma atualização da universidade, no sentido de um aprofundamento democrático interno e externo à instituição, e de sua contribuição na identificação e na solução de problemas locais, nacionais e globais. (THIOLLENT1 e OLETTTE, 2020).

O PRP que foi o grande instrumento para essa pesquisa-ação, perdurou por 1 (um) ano de atuação, porém as atividades voltadas para a ginástica duraram 1 (um) bimestre no ano de 2023. As ações ocorreram de segunda a sexta-feira com turmas do 1º ao 3º ano do ensino médio em aulas de duração de 50 minutos, sendo todas elas durante o turno da manhã e aconteceram no anexo do espaço do Restaurante Universitário da UFV-CAF, na cidade de Florestal em Minas Gerais, tendo no setor para as aulas uma área disposta com tatames, bancos suecos e colchões para saltos. As atividades são de ação coletiva e contam com a participação dos alunos matriculados na Escola Estadual Serafim Ribeiro, o professor regente e 6 bolsistas. Este trabalho se dá através do Relato de Experiência referente as aulas da modalidade de Ginástica Artística, com alunos de idade entre 15 e 18 anos do ensino médio da rede pública de educação.

Foram oferecidos pela UFV-CAF como recursos, os materiais de uso acadêmico, como, tatames, colchões de salto e bancos suecos.

A ação se deu por início no primeiro contato que foi realizado com o professor regente da disciplina de Educação Física na Escola Estadual Serafim Ribeiro onde foi demonstrado por mim o interesse da realização de uma intervenção de um esporte que não havia ainda sido trabalhado durante os últimos planejamentos de aula devido aos problemas relatados anteriormente neste trabalho. O professor acatou a ideia e seguimos com o planejamento do plano de ensino e com os planos de aula, realizando junto os demais residentes do projeto reuniões norteadoras de forma que pudéssemos desenvolver um trabalho que tivesse um seguimento metodológico adequado. O início do projeto de aulas se deu ao começar o bimestre e teve duração total de 1(um) bimestre onde ao final dos dois meses houve uma apresentação

Para verificar o alcance dos objetivos e das expectativas acerca das aulas de Ginástica, foram realizadas avaliações em três momentos, sendo elas diagnóstica (realizada no início das

aulas), formativa (realizada ao longo das atividades) e somativa (realizada ao final das atividades do bimestre).

Além disso, como atividade final, os alunos montaram oficinas e produziram apresentações em grupo, utilizando das práticas corporais aprendidas durante as aulas. O bimestre foi finalizado com as apresentações, onde cada grupo teve sua autonomia de criar e apresentar suas coreografias. Ao final dessas apresentações foi feita uma roda de conversa, onde alguns temas foram debatidos, como o preconceito envolta do esporte, as dificuldades da prática e o respeito do corpo do outro.

3 DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Contemporaneamente, alguns estudos apontam que a ginástica não tem sido um conteúdo trabalhado nas aulas de educação física escolar (RINALDI; SOUZA, 2003; COSTA et al., 2016). Embora essas duas obras tenham sido publicadas com uma diferença de treze anos, ambas identificam razões semelhantes para a falta de ginástica nas escolas, sugerindo que a perduração do problema. Entre as causas mencionadas pelos autores está a falta de uma compreensão ampla e diversificada da Educação Física escolar por parte de muitos professores e alunos, uma vez que não tiveram a oportunidade de se apropriar, vivenciar e aprender sobre o assunto de maneira completa.

Infraestrutura, materiais e questões culturais são, com frequência, mencionados por professores como fatores que dificultam que a ginástica encontre espaço em seus planejamentos na escola. Porém, é preciso salientar que a limitação de materiais e espaço não exclui as possibilidades para o trato pedagógico da ginástica na escola, inclusive porque vários conteúdos dispensam a necessidade de material e/ou podem ser ministrados com a criação artesanal, adaptação ou empréstimo como alternativas (CARRIDE et al., 2017)

Assim, além da problemática da falta de estrutura e falta de capacitação dos professores, foi possível concluir que, ao final da intervenção na roda de debate com os alunos, que a prática pôde trazer um lado crítico nas relações do esporte e gênero, e com isso foi possível desmistificar alguns conceitos do senso comum, como o esporte ser delicado e estritamente praticado por pessoas do sexo feminino. Também foi notória a excitação dos alunos com a prática e realização dos movimentos ginásticos, finalizando assim a disciplina de forma prazerosa e satisfatória.

REFERÊNCIAS

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. **Programa de Residência Pedagógica.** Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programas-encerrados/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 7 set. 2024.

Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/educacao-basica/base-nacional-comum-curricular>. Acesso em: 07 set. 2024.

BONDIA, Jorge Larrosa. *A experiência e a educação: a formação do professor e a prática pedagógica.* Rev. Brasileira de Educação, 2002.

MALDONADO, Daniel Teixeira; BOCCHINI, Daniel. *Ensino da ginástica na escola pública: as três dimensões do conteúdo e o desenvolvimento do pensamento crítico.* Motrivivência. v. 27, n. 44, p. 164-176, 2015.

THIOLLENT, Michael; OLETTÉ, Jorge. *Pesquisa-ação e pesquisa participante: contribuições para a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.* Revista Mbote, Salvador, Bahia, v. 1, n.1, p.042-066. jan./jun., 2020.

RINALDI, Ieda Parra Barbosa; DE SOUZA, Elizabeth Paoliello Machado. *A ginástica no percurso escolar dos ingressantes dos cursos de licenciatura em Cadernos de Formação RBCE*, p. 87-101, mar. 2021 101 educação física da Universidade Estadual de Maringá e da Universidade Estadual de Campinas. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 24, n. 3, 2003

COSTA, Andrade Ramires et al. *Ginástica na escola: por onde ela anda professor?* Conexões, Campinas, v. 14, n. 4, p.76-96, dez, 2016

RUFINO, Thalia Miranda et al. *As dimensões do conteúdo e o trato pedagógico da ginástica no ensino médio.* Cadernos de Formação RBCE, p. 87-101, mar. 2021

CARRIDE, Cibelle Amade et al. **O ensino da Ginástica de Itatiba/SP: de volta às escolas.** Motrivivência, Florianópolis, Santa Catarina, v. 29, n. 51, p. 83-99, julho/2017.